

## Edital patrocina projetos de pesquisa da comunidade acadêmica da FMUSP

A Faculdade de Medicina da USP abriu as inscrições para o financiamento de projetos acadêmicos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação na FMUSP. O tema é “Divulgação do Conhecimento Médico-científico”.

O edital faz parte do Fundo Medicina - Endowment FMUSP, um fundo patrimonial que recebe doações de pessoas físicas



e jurídicas interessadas no desenvolvimento da pesquisa médica. Os recursos investidos são aplicados e os valores resultantes dessas aplicações são converti-

dos em incentivos financeiros a pesquisadores da comunidade FMUSP. Podem inscrever projetos alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e grupos de extensão, e as inscrições vão até o dia 27 de maio.

O Fundo Medicina se baseia em iniciativas similares em funcionamento em universidades norte-americanas como Harvard e Yale. **Saiba mais na pág. 5**

### CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

No Editorial, o Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr. comenta a verticalização da Saúde Suplementar e os desafios para o HCFMUSP. **Pág. 2**

Conheça o novo Conselho Fiscal da FFM, que tomou posse no mês de abril. O Conselho Fiscal vai analisar, examinar, aprovar e recomendar as contas da Instituição. **Pág. 3**

Três professores titulares da FMUSP recebem distinções e reconhecimentos importantes. Confira as notícias completas na. **Pág. 4**

IMT inaugura novo Laboratório de Biotecnologia. **Pág. 6**

ICESP realiza campanha para conscientização do câncer colorretal, um dos mais prevalentes no Brasil, em parceria com o Metrô de São Paulo. **Pág. 7**

Hospital das Clínicas da FMUSP completa 78 anos em abril mantendo seu compromisso de atendimento à população com ética e humanização. **Pág. 8**

Está em funcionamento o novo Banco de Leite Humano do ICr. **Pág. 6**

# Fusões e verticalizações estão aceleradas na saúde suplementar

Com 49 milhões de beneficiários em planos de assistência médica, o Brasil retomou o crescimento da saúde suplementar no segmento. Segundo a ANS, em 2021 houve aumento de 1,51 milhão de beneficiários nos planos de saúde na assistência médico-hospitalar, assim como a ampliação do número de hospitais e leitos, totalizando 516.408 leitos de internação e UTI.

Segundo estimativas da ANAHP, as despesas com saúde movimentaram recursos equivalentes a 9,47% do PIB ou R\$ 822,16 bilhões, sendo que R\$ 387,47 bilhões foram recursos públicos (47,13% do total) e R\$ 434,69 bilhões, recursos privados (52,87% do total), distribuídos em R\$ 239,36 bilhões pagos por famílias e empresas aos planos de assistência médico-hospitalares (saúde suplementar) e R\$ 195,33 bilhões de origem particular.

Nessa perspectiva, o setor de saúde volta à cena nas mídias sociais e no mercado financeiro. Fusões de empresas e verticalizações, em matérias de capa de boletins e revistas especializadas no setor, sinalizam para uma possível mudança do relacionamento dessas empresas detentoras de grandes carteiras de saúde com seus parceiros, clientes e a classe médica. Só em 2021, conforme levantamento feito pelo BTG Pactual, foram 32 fusões ou aquisições anunciadas por companhias do setor de saúde. Conforme análise da Agência TradeMap, destacam-se megafusões representadas

pela Rede D'or com a SulAmérica e da Hapvida com a NotreDame. O que caracteriza essa associação é a junção de empresas com atuação predominante em rede hospitalar com operadoras detentoras de planos de saúde.

Essas incorporações sinalizam para um movimento crescente no setor de saúde que é a verticalização, que consiste em oferecer aos clientes um portfólio completo de serviços, incluindo consultas ambulatoriais, rede completa de diagnóstico em laboratório e imagem, tratamento hospitalar nos segmentos cirúrgicos, clínicos e emergência.

A explicação para essa movimentação, conforme explica Sergio Goldman, analista da Esh Capital, é a fragmentação do setor e a tentativa de expandir os planos de saúde com valores diferenciados em escala buscando atrair mais clientes de vários segmentos sociais, já que hoje apenas 25% da população brasileira detém algum plano de saúde.

A saúde suplementar nos ambientes HCFMUSP, dentro dos critérios legais, é fundamental, pois reverte seus recursos para o atendimento aos usuários do SUS, permitindo investimentos na infraestrutura do nosso hospital universitário.

Embora exista certa polêmica quanto ao processo de verticalização defendido pelas empresas operadoras de saúde suplementar, no sentido de promover maior integração entre as etapas de diagnóstico e tratamento à menor custo e eficiência, isso permitiria, segundo as operadoras, maior ampliação do número de associados com preços mais acessíveis dos planos. As operadoras de saúde

verticalizadas buscam controlar seus custos e trazer seus clientes para sua rede própria de assistência. As críticas a esse sistema, pelos órgãos de classe, são relacionados à perda da autonomia dos profissionais médicos que são contratados para prestação dos serviços profissionais, os quais teriam de atuar dentro de protocolos mais rígidos estabelecidos pelos gestores.

Bem, como esse processo de fusão e verticalização pode afetar a nossa operação no HCFMUSP? Atualmente, cerca de 60% das mais de 700 operadoras registradas no Brasil (dos mais diferentes formatos) têm algum grau de verticalização.

Na minha opinião, poderíamos perder muito caso uma nova estratégia não seja pensada. Nossa vocação sempre foi a alta complexidade. Isso poderia atrair operadoras verticalizadas em procedimentos altamente especializados, de baixa prevalência em sua carteira de clientes, mas que precisam ser atendidos. Daí citam-se cirurgias complexas, transplantes, procedimentos intervencionistas, e até emergências, que requerem UTI. Nosso corpo clínico tem essa qualificação. Precisamos voltar nosso olhar para o que acontece no mundo corporativo externo, e nos preparar para futuros desafios.

## Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Titular da FMUSP, foi seu Diretor (2014-2018). Atualmente ocupa o cargo de Vice-diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina

## EXPEDIENTE

**Jornal da FFM**  
Publicação mensal da  
Fundação Faculdade de Medicina  
Av. Rebouças, 381 / 4º andar  
05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
[jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br)

## Conselho Editorial

Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior  
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.  
Sra. Angela Porchat Forbes  
Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para [jornal@ffm.br](mailto:jornal@ffm.br).

## Expediente

Diretor Responsável  
Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Júnior  
Jornalista Responsável  
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)  
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

## Edição

Colmeia Edições  
(11) 3062-7909  
[contato@colmeiaedicoes.com.br](mailto:contato@colmeiaedicoes.com.br)

## ■ notícias

# Conselho Fiscal da FFM toma posse na FMUSP

**E**m reunião solene realizada na sala da Diretoria da FMUSP, tomaram posse no dia 26 de abril os membros da primeira formação do Conselho Fiscal da Fundação Faculdade de Medicina (FFM).

O Conselho Fiscal é um órgão que tem por objetivo exercer, de forma independente, a fiscalização financeira e contábil dos atos de gestão dos administradores e das atividades da FFM, com a finalidade de manter o bom funcionamento da Instituição. O Conselho será acionado para emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis e o balanço patrimonial, além de outros temas relevantes para a administração da FFM.

Composto por três membros, com mandato de quatro anos, sendo permitida uma recondução sucessiva, os integrantes empossados do Conselho Fiscal da Fundação Faculdade de Medicina são:

**Camila Pintarelli**, doutora em Direito pela PUC/SP, Procuradora do Estado de São Paulo, assessora direta do Gabinete do Procurador Geral do Estado. Foi procuradora chefe do escritório de São Paulo em Brasília. Membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB. Membro representante do Estado de SP no Conselho Gestor do Fundo de Interesses Difusos do Estado de SP e do Conselho Fiscal da Fundação ITESP.

**Flavio Barbarulo Borgheresi**, Procurador do Município de São Paulo. Secretário adjunto da Secretaria do Governo do Município de São Paulo. Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. Relator da Sexta Turma do Tribunal de Ética da OAB São Paulo. Chefe de Gabinete do Conselheiro Dimas Eduardo Ramalho do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

**Vidal Serrano Nunes Junior**, Procurador de Justiça de São Paulo. Integrante do Conselho Superior do Ministério Público. Integrante do Órgão Especial do Colégio de Procuradores. Foi Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor. Coordenador das Promotorias



Prof. Jose Otavio C. Auler Jr, Dra. Carmen Cervantes Ghiselli, Dr. Flavio Barbarulo Borgheresi, Dr. Felipe Neme de Souza, Dr. Vidal Serrano Nunes Jr, Dra. Camila Pintarelli, Prof. Tarcisio E.P. Barros Filho, Dr. Arnaldo Hossepian Jr, Amaro Angrisano e Marcus Cesar Mongold após posse dos membros do Conselho Fiscal da FFM

de Justiça Eleitoral. Assessor do Procurador Geral de Justiça. Professor associado de Direito Constitucional e atual Diretor da Faculdade de Direito da PUC. Foi Presidente do Conselho Diretor do IDEC – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor durante três mandatos. Foi Presidente do Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo por três mandatos. Autor de vários livros.

Na oficialização do Conselho Fiscal da FFM, estiveram presentes os membros instituídos e também o Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho, diretor da FMUSP; Dr. Arnaldo Hossepian Junior, diretor presidente da FFM; Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior, vice-diretor presidente da FFM; Dr. Felipe Neme de Souza, diretor de Gestão Corporativa da FFM; Dra. Carmen Cervantes Ghiselli, diretora jurídica da FFM; Amaro Angrisano, diretor financeiro da FFM, e Marcus Cesar Mongold, gerente de Controladoria da FFM. ■

Fonte: Assessoria de Comunicação FMUSP

## FMUSP segue LGPD para destruição de documentos

Entre os dias 11 e 12 de abril, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) realizou a coleta de materiais sigilosos, que contêm dados pessoais, como número de documentos, endereço e fotos de rosto etc.

Organizada pelos membros da Comissão de Resíduos da FMUSP, Tiago Germano e Kaique Grabauskas, a coleta se

baseou nos critérios definidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Aproximadamente, uma tonelada de material foi coletada e, após a separação daquilo que não era sigiloso, um total de 833,2 quilos foram encaminhados para destruição, conforme as orientações da legislação vigente. ■

## ■ notícias

## Prof. Dr. Wagner Gattaz integra lista dos 100 mil cientistas mais influentes do mundo



Prof. Dr. Wagner Gattaz, titular da FMUSP

O Prof. Dr. Wagner F. Gattaz, professor titular de Psiquiatria da FMUSP e presidente do Conselho Diretor do Instituto de Psiquiatria (IPq) do HCFMUSP, integra a lista dos 100 mil cientistas mais influentes do mundo, segundo pesquisa da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Em sua trajetória, Prof. Dr. Gattaz atuou como professor de psiquiatria da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, de 1983 a 1996, retornando ao Brasil em 1996, quando tornou-se professor titular de psiquiatria na FMUSP e criou o Laboratório de Neurociências do IPq, LIM 27. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências de Heidelberg, da Alemanha, publicou mais de 550 trabalhos científicos e seis livros internacionais, que receberam mais de 21 mil citações na literatura científica. ■

## Profa. Dra. Rossana Pulcineli recebe Medalha Ruth Cardoso



Profa. Dra. Rossana Pulcineli Vieira Francisco com a medalha Ruth Cardoso

No dia 6 de abril, a Profa. Dra. Rossana Pulcineli Vieira Francisco, do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), recebeu a honraria do Conselho Estadual da Condição Feminina da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo.

A premiação, realizada no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, homenageou mulheres nas áreas de justiça, assistência social, igualdade racial e saúde da mulher. Criada em 2008, a Medalha Ruth Cardoso homenageia personalidades civis e militares, empresas e entidades públicas ou privadas, que se destacam na luta pelos direitos das mulheres.

O Conselho da Medalha decidiu laurear, por unanimidade, a Profa. Dra. Rossana Pulcineli Vieira Francisco, que também é presidente da Comissão de Pesquisa da FMUSP, pelo trabalho que ela desenvolve na questão de gênero, especificamente sobre Violência Contra a Mulher. ■

## Prof. Dr. Esper Kallás recebe honrarias do Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condecorou o Prof. Dr. Esper Georges Kallás, titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com a medalha da Ordem do Mérito Assis Brasil, em evento ocorrido no Salão Nobre da Corte Eleitoral, em Brasília no dia 28 de março.

O Prof. Dr. Kallás, atendendo a solicitação do Ministro TSE, Luís Roberto Barroso, ofereceu respaldo

médico-científico para minimizar o impacto da pandemia da Covid-19 durante as eleições de 2020.

A medalha da Ordem do Mérito do TSE traz o nome do advogado e político Joaquim Francisco de Assis Brasil, que foi um dos mentores da Justiça Eleitoral brasileira. Ela existe desde 2015 e, além de homenagear juristas, reconhece o mérito de outras personalidades que tenham contribuído com atividades relevantes em prol da Justiça



O Prof. Dr. Kallás exhibe a medalha ao lado do ministro Barroso

Eleitoral e o Direito. No total, nessa edição, 28 pessoas de diferentes áreas receberam a honraria. ■

■ notícias

# Fundo Medicina – Endowment FMUSP abre seu primeiro edital

*Fundo Medicina, criado em 2016, emula similares de universidades da Ivy League norte-americana e garante recursos para financiamento de pesquisas*



O tema das pesquisas a serem financiadas pelo fundo será “Divulgação do Conhecimento Médico-científico”

No dia 25 de abril foi lançado o primeiro edital do Fundo Medicina – Endowment Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) para o financiamento a projetos acadêmicos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação na FMUSP, com o tema “Divulgação do Conhecimento Médico-científico”.

Alunos e ex-alunos de graduação, pós-graduação, residentes, pesquisadores, professores e grupos de extensão podem inscrever projetos para esse edital até o dia 27 de maio. Cada projeto selecionado receberá R\$ 50 mil. O processo seletivo será totalmente online, pela página <https://www.doemedicinausp.com.br/edital>.

O Fundo Medicina foi criado em 2016, com base nos modelos bem-sucedidos das universidades de Harvard e Yale, dos Estados Unidos. O endowment é uma ferramenta filantrópica, apartidária e sem fins lucrativos, coordenada por voluntários acadêmicos,

docentes, ex-alunos e profissionais do mercado financeiro. Seu propósito é viabilizar, com fundo patrimonial composto por doações de pessoas físicas ou jurídicas, a formação acadêmica de excelência. A contribuição dos doadores é perpétua, já que os recursos são aplicados em investimentos e somente os rendimentos resultantes deles são usados.

Em novembro de 2021, a Reitoria da USP lançou o Fundo Patrimonial da USP, que conta com a parceria do Fundo Medicina – Endowment FMUSP, e dos fundos patrimoniais da Escola Politécnica (Poli) e da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA). Qualquer pessoa física ou jurídica pode contribuir com o Fundo Medicina, com cartão de crédito, débito ou boleto, e também de forma recorrente, acompanhando as doações a partir de seu cadastro.

Atualmente, está em andamento a campanha “Desafio Endowment”, que visa alcançar 200 mil reais em doações assíduas mensais. ■

## ■ notícias

# Instituto de Medicina Tropical inaugura Laboratório de Biotecnologia

No dia 14 de março, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) em Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) inaugurou o Laboratório de Biotecnologia, em Nível 2 de Biossegurança no Instituto de Medicina Tropical (IMT).

O espaço cedido pela FMUSP passou por reforma e aquisição de equipamentos, financiados pela Reserva Técnica Institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com o apoio da Diretoria Executiva e Escritório de Apoio ao Pesquisador da FMUSP.

O Laboratório foi certificado pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e conta com o ge-



O novo laboratório atenderá todo o Complexo HCFMUSP na área de biotecnologia

renciamento da CIBio e OGMs do HCFMUSP. As instalações estão equipadas com sistema de imagem e contador de células, incubadoras de CO<sub>2</sub>, cabines de segurança, banho-maria, centrífuga, refrigerador, freezer, container de nitrogênio líquido, pipetadores e micropipetas automáti-

cas, que permitem a manipulação de agentes biológicos de classe de risco 2, o que permitirá o desenvolvimento de atividades e ampliação do conhecimento da produção científica na área de biotecnologia em todo o complexo HCFMUSP.

Os pesquisadores, professores e alunos interessados em utilizar o espaço devem ter projeto aprovado na CIBio e realizado curso de treinamento de manipulação de organismos geneticamente modificados.

O gerenciamento operacional do laboratório é conduzido pelas biomédicas Edite Hatsumi Yamashiro Kanashiro e Natalia Godoy. A coordenação está sob a responsabilidade da pesquisadora biomédica Profa. Dra. Sueli Mieko Oba-Shinjo, do Departamento de Neurologia da FMUSP. ■

## ICr tem novo Banco de Leite Humano

No dia de 12 de abril, o Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) do HCFMUSP inaugurou o Banco de Leite Humano em seu Centro Neonatal.

O Banco de Leite Humano fica no 10º andar do Instituto Central (IC), na Clínica Obstétrica, e tem a finalidade de aumentar a qualidade da saúde dos recém-nascidos e manter o aleitamento materno após alta hospitalar.

As instalações foram custeadas pela Fundação Rotária do Rotary Internacional; Rotary Club de São Paulo Butantã e Rotary Peace Arch Peninsula Club do Canadá. O Banco de Leite Humano torna-se referência nacional para formação profissional.

A inauguração contou com presença da presidente do Conselho

Diretor do ICr, Profa. Dra. Magda Maria Salles Carneiro Sampaio, representando o diretor da FMUSP e presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, e do vice-diretor clínico do HCFMUSP, Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama, representando a diretora clínica do HCFMUSP, Profa. Dra. Eloísa da Silva Dutra de Oliveira Bonfá.

Também estiveram presentes no evento os diretores do Corpo Clínico e diretores executivos do ICr e ICHC; e professores titulares do HCFMUSP. Pelo Rotary Club, compareceram o governador do Distrito Rotary 4563, Augusto Cesar dos Santos; o presidente do Rotary Club

de São Paulo Distrito Butantã, Dr. Leandro Dugaich; o representante do Rotary Club Peace Arch Peninsula e diretor de Projetos Internacionais, Engº. Airton Dudzevich. ■



O aleitamento com leite materno pós-alta hospitalar é o foco do novo banco de leite

■ **contratos e convênios**

# ICESP realiza exposição em prol da campanha Março Azul Marinho

*Conscientização sobre o câncer colorretal está no foco do projeto, em parceria com o Metrô de São Paulo*



DIVULGAÇÃO ICESP

Nas imagens expostas na Estação Luz do Metrô, fotos de pacientes mostram que é possível se adaptar à bolsa de ostomia

**D**urante o mês de abril, ficou em cartaz na Estação Luz do Metrô de São Paulo (Linha 1 - Azul) a exposição “Sobre Viver”, produzida pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

A exposição fotográfica – que faz parte da campanha Março Azul Marinho, do mês de conscientização sobre o câncer colorretal –, tem o intuito de mostrar que é possível se adaptar e levar uma vida de qualidade mesmo utilizando a bolsa de ostomia. Sete pacientes do Instituto, com diferentes estilos de vida, mostram por meio das fotos suas histórias, personalidades e gostos.

O ICESP atende por ano, em média, 800 pacientes com esse tipo de tumor, que é o segundo mais prevalente em homens e mulheres no Brasil e costuma ser mais comum em pessoas acima de 50 anos.

O câncer colorretal se manifesta na forma de tumores no intestino grosso ou no reto, e seus sintomas incluem sangue nas fezes, dor ou desconforto abdominal, fraqueza, anemia, perda de peso sem causa aparente, alteração do hábito intestinal e no formato das fezes.

Alguns fatores aumentam o risco para o desenvolvimento desse tipo de câncer, como obesidade, sedentarismo, álcool e tabagismo. Para a prevenção, é importante evitar essas condições e manter uma alimentação rica em fibras, principalmente as que estão presentes em cereais, frutas e verduras, além de evitar a ingestão em demasia de gordura e carne vermelha. É importante também incluir a prática regular de atividades físicas na rotina.

Existe também a prevenção secundária, que é o rastreamento

do câncer. A maioria dos tumores surgem a partir de pólipos ou verrugas que crescem na parede do intestino. O teste de sangue oculto nas fezes consegue rastrear quando o indivíduo tem maior chance de ter um pólipo grande ou um tumor nessa região do corpo. Quando o resultado do teste é positivo, é recomendada a realização do exame de colonoscopia, que detecta os pólipos, garantindo a retirada das lesões. Esses exames devem ser realizados a partir dos 50 anos caso não haja histórico familiar, e acima de 40 anos se existe este histórico ou se indivíduo já tenha tido diagnóstico de câncer anteriormente.

A campanha chama a atenção para o bom prognóstico dos pacientes ostomizados e alerta para a necessidade de se auto-observar e passar por exames preventivos. ■

## ■ comemoração

# HCFMUSP completa 78 anos

*Os números comprovam a magnitude de um trabalho pautado pela ética e pelo humanismo no atendimento à população*

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo acaba de completar 78 anos. O HCFMUSP foi criado pelo Decreto nº 13.192, de janeiro de 1943, e sua inauguração oficial aconteceu em 19 de abril de 1944. Quando inaugurado, o hospital dispunha de 1.047 leitos distribuídos em 11 andares. A partir de 1950, o HCFMUSP ganhou grande impulso com a criação dos primeiros Institutos.

Ao longo dos anos, consolidou sua excelência e o reconhecimento internacional em ensino, pesquisa, assistência e inovação, destacando-se pela ética, humanismo, responsabilidade social, pluralismo, pioneirismo e compromisso com a saúde. Hoje, também incorpora o que há de mais



O Hospital das Clínicas da FMUSP ocupa 600 mil m<sup>2</sup> e reúne 20 mil colaboradores

avanzado em inovação e tecnologia em prol da atenção à saúde. Em 600 mil m<sup>2</sup> de área construída, trabalham mais de 20 mil colaboradores sob o lema: “Juntos Somos + HC, Juntos Somos Melhores”.

Nos últimos dois anos, o HCFMUSP enfrentou um dos maiores desafios de sua história, contribuindo para salvar milhares de vidas durante a pandemia da

Covid-19, a maior crise sanitária do mundo moderno.

Considerado o maior Complexo Hospitalar da América Latina, o HCFMUSP é composto por 10 instituições hospitalares e ambulatoriais com 2.500 leitos. Anualmente são realizadas mais de 1,4 milhão de consultas ambulatoriais, 47 mil cirurgias e 160 mil atendimentos de urgências e emergências. ■

## Seis serviços do HCFMUSP são destaque mundial

O ranking anual World's Best Hospitals, organizado e divulgado pela revista norte-americana *Newsweek* em abril, coloca seis serviços de especialidades médicas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) entre os 200 melhores do mundo. A classificação é realizada com base em serviços de hospitais líderes em mais de 20 países.

O ranking de 2022 inclui 200 melhores hospitais globais em nove categorias (até 2021 eram seis), e as avaliações foram realizadas entre agosto de 2020 e junho de 2021. O HCFMUSP foi classificado entre os 50 primeiros colocados e o melhor na América Latina nas especialidades de neurologia, com o 22º lugar; cardiologia, em 24º;

e cirurgia cardíaca, em 38º. O hospital também aparece entre os 200 melhores do mundo em ortopedia (52º lugar), neurocirurgia (73º) e oncologia (99º).

A metodologia do ranking World's Best Hospitals se baseia em três dados principais para a avaliação: recomendações hospitalares de mais de 40 mil profissionais de saúde (médicos, gerentes hospitalares e outros); experiência do paciente (satisfação dos pacientes); e os chamados KPIs médicos (indicadores de segurança do paciente, medidas de higiene e qualidade do tratamento).

Confira a classificação completa por especialidade em <https://www.newsweek.com/worlds-best-specialized-hospitals-2022>